

CENTRO DE SEGURANÇA SOCIAL DA MADEIRA

APRESENTAÇÃO DE CONTAS

DAS

INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

DENOMINAÇÃO: ABRIGO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

MORADA: CAMINHO DO POÇO BARRAL, Nº 54 - SANTO AMARO

FREGUESIA: SANTO ANTÓNIO

TELEFONE: 291764658

CONCELHO: FUNCHAL

COD. POSTAL: 9000 -

DESPACHO: VISTO

SECRETÁRIO REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

EM ___/___/___

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO C.S.S.M.

Está em condições de ser visado ___/___/___

A DIRECÇÃO

DATA



Abrigo Nossa Senhora de Fátima
Luz de Infância e Juventude

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

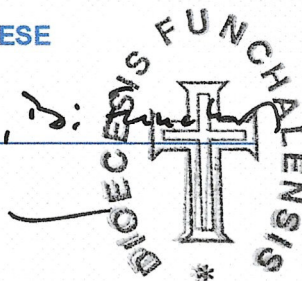
[Handwritten signature]

APROVADA EM:

29/5/2016

O BISPO DA DIOCESE

[Handwritten signature]



ANEXO II - GUIA DE REMESSA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: _____ ABRIGO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
 EXERCÍCIO: _____ 2025

DOCUMENTAÇÃO OBJETO DE ENVIO

1. DESCRIÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO		SIM	NÃO	N. A.
1.1.	AO ABRIGO DO N.º 1, DO ARTIGO 11.º, DO DECRETO-LEI N.º 98/2015, DE 2 DE JUNHO:			
1.1.1.	Balanço	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.1.2.	Demonstração dos Resultados por Naturezas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.1.3.	Demonstração dos Fluxos de Caixa	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.1.4.	Anexo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.2.	AO ABRIGO DO N.º 2, DO ARTIGO 11.º, DO DECRETO-LEI N.º 98/2015, DE 2 DE JUNHO:			
1.2.1.	Demonstração dos Resultados por Funções	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.3.	AO ABRIGO DO N.º 5, DO ARTIGO 11.º, DO DECRETO-LEI N.º 98/2015, DE 2 DE JUNHO:			
1.3.1.	Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4.	AO ABRIGO DO N.º 7, DO ARTIGO 11.º, DO DECRETO-LEI N.º 98/2015, DE 2 DE JUNHO:			
1.4.1.	Mapa de Controlo dos Subsídios para Investimentos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4.2.	Mapa das Unidades de Pessoal ao Serviço da Instituição, repartidas por equipamentos e valências/atividades	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4.3.	Número médio mensal de utentes, repartidos por equipamentos e valências/atividades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
1.4.4.	Balancete analítico imediatamente anterior ao encerramento do exercício	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4.5.	Balancete analítico posterior ao encerramento do exercício	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4.6.	Balancete analítico imediatamente anterior ao encerramento do exercício dos centros de custos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4.7.	Critérios de imputação de gastos/rendimentos comuns às valências/atividades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
1.4.8.	Certidões/extratos bancários dos meios financeiros líquidos à data de 31 de dezembro	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4.9.	Reconciliações bancárias dos meios financeiros líquidos à data de 31 de dezembro	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4.10.	Corpos gerentes remunerados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
1.4.10.1	Em caso afirmativo, as retribuições atribuídas respeitam o artigo 24.º do EIPSS?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4.10.1.1.	Opcionalmente, junta demonstração?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.5.	AO ABRIGO DO ARTIGO 19.º DO DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL N.º 9/2015/M, DE 2 DE DEZEMBRO:			
1.5.1.	Fotocópia da ata de aprovação das contas do órgão de Administração ou da Assembleia Geral de Associados, nas Instituições de forma não associativa ou associativa, respetivamente	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.5.2.	Fotocópia do parecer de aprovação das contas do órgão que detém funções de fiscalização	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

ANEXO II - GUIA DE REMESSA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: _____ ABRIGO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
 EXERCÍCIO: _____ 2025

DOCUMENTAÇÃO OBJETO DE ENVIO

1.6.	AO ABRIGO DO ARTIGO 12.º, DO DECRETO-LEI N.º 36-A/2011, DE 9 DE MARÇO, NA REDAÇÃO DADA PELO DECRETO-LEI N.º 64/2013, DE 13 DE MAIO:			
1.6.1.	Fotocópia da Certificação Legal das Contas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
2. MODO DE ENTREGA		SIM	NÃO	N. A.
2.1.	A entrega da presente documentação faz-se acompanhar de ofício assinado pelo representante máximo do órgão executivo da entidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. PUBLICITAÇÃO DAS CONTAS				
3.1.	Sítio institucional: _____ www.ansf.pt			
3.2.	Data da publicação: _____ /06/2025			
3.3.	Documentação publicitada			
3.3.1.	De carácter obrigatório			
3.3.1.1.	Balanço	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.3.1.2.	Demonstração dos Resultados por Naturezas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.3.1.3.	Demonstração dos Fluxos de Caixa	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.3.1.4.	Anexo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.3.1.5.	Fotocópia da ata de aprovação das contas do órgão de Administração ou da Assembleia Geral de Associados, nas Instituições de forma não associativa ou associativa, respetivamente	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.3.1.6.	Fotocópia do parecer de aprovação das contas do órgão que detém funções de fiscalização	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.3.1.7.	Fotocópia da Certificação Legal das Contas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
3.3.2	De carácter facultativo			
3.3.2.1.	Demonstração dos Resultados por Funções	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Assinalar com X no campo aplicável à entidade.

Funchal, 22 de Maio de 2026

O representante máximo do órgão executivo da entidade,
(assinatura e carimbo)



ABRIGO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	581 018,17	598 891,45
Bens do património histórico e cultural		-	-
Propriedades de investimento	5	201 187,50	204 450,00
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros	17.1	9 928,93	9 928,93
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Subtotal		792 134,60	813 270,38
Ativo corrente			
Inventários		-	-
Créditos a receber		-	-
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros entes públicos	17.10	-	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Outras contas a receber	17.4	2 400,00	2 400,00
Diferimentos	17.5	13 860,10	4 140,35
Outros ativos financeiros	17.6	106 391,39	104 512,98
Caixa e depósitos bancários	17.7	765 565,87	704 936,07
Subtotal		888 217,36	815 989,40
Total do ativo		1 680 351,96	1 629 259,78
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	40 562,90	40 562,90
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	17.8	1 405 288,26	1 399 372,66
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	68 161,84	49 325,86
		1 514 013,00	1 489 261,42
Resultado líquido do período		30 676,05	6 895,25
Total do fundo do capital		1 544 689,05	1 496 156,67
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Provisões específicas		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Outras dívidas a pagar		-	-
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores		-	-
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	17.10	10 944,29	8 665,61
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Diferimentos		60 770,26	64 981,18
Outras dívidas a pagar	17.11	63 948,36	59 456,32
Outros passivos correntes		-	-
Subtotal		135 662,91	133 103,11
Total do passivo		135 662,91	133 103,11
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 680 351,96	1 629 259,78

Funchal, 31 de Dezembro de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

Abrigo Nossa Senhora de Fátima
para a Infância e Juventude

Mário Teófilo Crawford Pereira

Bita Barros

ABRIGO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	9 804,83	10 176,00
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	564 051,15	522 439,33
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(31 640,04)	(22 366,95)
Fornecimentos e serviços externos	17.14	(60 689,77)	(95 290,70)
Gastos com o pessoal	15	(491 338,67)	(457 975,42)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor	17.15	1 878,41	2 049,27
Outros rendimentos	17.15	71 922,31	74 686,03
Outros gastos	17.16	(5 185,61)	(5 406,64)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		58 802,61	28 310,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(28 153,11)	(21 442,29)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		30 649,50	6 868,63
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	26,55	26,62
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultados antes de impostos		30 676,05	6 895,25
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		30 676,05	6 895,25

Funchal, 31 de Dezembro de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Maria Teresa Cruz e Silva

Rita Barros

ABRIGO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Unidade Monetária: Euro

	RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	ESTATUTÁRIA	RENDAS	FINANCEIRA	Atividade E	PERÍODOS	
							2025	2024
Vendas e serviços prestados		10	9 804,83	-	-	-	9 804,83	10 176,00
Custo das vendas e dos serviços prestados		9	(31 640,04)	-	-	-	(31 640,04)	(22 366,95)
Resultado bruto			(21 835,21)	-	-	-	(21 835,21)	(12 190,95)
Outros rendimentos		12	592 115,47	43 857,99	1 904,96	-	637 878,42	599 201,25
Gastos de distribuição						-		
Gastos administrativos		15	(572 113,28)	(7 912,29)	(155,98)	-	(580 181,55)	(574 705,41)
Gastos de investigação e desenvolvimento						-		
Outros gastos		17,11	(4 197,39)	(988,22)	-	-	(5 185,61)	(5 406,64)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			(6 030,41)	34 957,48	1 748,98	-	30 676,05	6 898,25
Gastos de financiamento (líquidos)			-	-	-	-	-	-
Resultados antes de impostos			(6 030,41)	34 957,48	1 748,98	-	30 676,05	6 898,25
Imposto sobre o rendimento do período			-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período			(6 030,41)	34 957,48	1 748,98	-	30 676,05	6 898,25

Funchal, 31 de Dezembro de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO



Maria Teresa Chaves de Almeida



Abrijo Nossa Senhora de Fátima
 Lar de Infância e Juventude

ABRIGO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes	17,13	573 855,98	597 596,51
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores	17,14	(78 810,15)	(118 139,61)
Pagamentos ao pessoal	15	(489 708,85)	(457 632,13)
Caixa gerada pelas operações		5 336,98	21 824,77
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos	17,15	62 283,60	60 003,47
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		67 620,58	81 828,24
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	(7 017,33)	(96 311,64)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	17,1	-	-
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	17,17	1 904,96	2 075,89
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(5 112,37)	(94 235,75)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-	-
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		62 508,21	(12 407,51)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		809 449,05	821 856,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período		871 957,26	809 449,05

Funchal, 31 de Dezembro de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

Maria Teresa de Fátima

Rita Barros

Handwritten mark

Anexos

31 de Dezembro de 2025

ABRIGO NOSSA SENHORA DEFÁTIMA

Demonstrações Financeiras



INDÍCE

Balanço.....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	4
Demonstração dos Resultados por Funções.....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	7
Anexos.....	8
1. Identificação da Entidade.....	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	8
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	9
3.1. Bases de Apresentação.....	9
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	10
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	16
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	17
6. Ativos intangíveis.....	21
7. Locações.....	22
8. Empréstimos obtidos.....	23
9. Inventários.....	23
10. Rédito.....	24
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	24
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	25
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	25
14. Imposto sobre o Rendimento.....	25
15. Benefícios dos Empregados.....	26
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	26
17. Outras informações.....	26
17.1. Investimentos Financeiros.....	26
17.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros.....	27
17.3. Clientes e Utentes.....	27
17.4. Outras contas a receber.....	28
17.5. Diferimentos.....	28
17.6. Outros Ativos Financeiros.....	29
17.7. Caixa e Depósitos Bancários.....	29
17.8. Fundos Patrimoniais.....	29
17.9. Fornecedores.....	29
17.10. Estado e Outros Entes Públicos.....	30
17.11. Outras Contas a Pagar.....	30
17.12. Outros Passivos Financeiros.....	30
17.13. Subsídios, doações e legados à exploração.....	31
17.14. Fornecimentos e serviços externos.....	31
17.15. Outros rendimentos e ganhos.....	31

Demonstrações Financeiras da empresa

Nome: ABRIGO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Morada: Funchal

NIF: 511022565



Página 3

17.16.	Outros gastos e perdas	31
17.17.	Resultados Financeiros	32
17.18.	Acontecimentos após data de Balanço	32

Demonstrações Financeiras da empresa

Nome: ABRIGO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Morada: Funchal

NIF: 511022565

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	581 018,17	598 891,45
Bens do património histórico e cultural		-	-
Propriedades de investimento	5	201 187,50	204 450,00
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros	17.1	9 928,93	9 928,93
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Subtotal		792 134,60	813 270,38
Ativo corrente			
Inventários		-	-
Créditos a receber		-	-
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros entes públicos	17.10	-	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Outras contas a receber	17.4	2 400,00	2 400,00
Diferimentos	17.5	13 860,10	4 140,35
Outros ativos financeiros	17.6	106 391,39	104 512,98
Caixa e depósitos bancários	17.7	765 565,87	704 936,07
Subtotal		888 217,36	815 989,40
Total do ativo		1 680 351,96	1 629 259,78
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	40 562,90	40 562,90
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	17.8	1 405 288,26	1 399 372,66
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	68 161,84	49 325,86
		1 514 013,00	1 489 261,42
Resultado líquido do período		30 676,05	6 895,25
Total do fundo do capital		1 544 689,05	1 496 156,67
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Provisões específicas		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Outras dívidas a pagar		-	-
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores		-	-
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	17.10	10 944,29	8 665,61
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Diferimentos		60 770,26	64 981,18
Outras dívidas a pagar	17.11	63 948,36	59 456,32
Outros passivos correntes		-	-
Subtotal		135 662,91	133 103,11
Total do passivo		135 662,91	133 103,11
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 680 351,96	1 629 259,78

Demonstrações Financeiras da empresa

Nome: ABRIGÓ NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Morada: Funchal

NIF: 511022565



Página 5

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	9 804,83	10 176,00
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	564 051,15	522 439,33
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(31 640,04)	(22 366,95)
Fornecimentos e serviços externos	17.14	(60 689,77)	(95 290,70)
Gastos com o pessoal	15	(491 338,67)	(457 975,42)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor	17.15	1 878,41	2 049,27
Outros rendimentos	17.15	71 922,31	74 686,03
Outros gastos	17.16	(5 185,61)	(5 406,64)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		58 802,61	28 310,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(28 153,11)	(21 442,29)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		30 649,50	6 868,63
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	26,55	26,62
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultados antes de impostos		30 676,05	6 895,25
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		30 676,05	6 895,25

Funchal, 31 de Dezembro de 2025

Demonstrações Financeiras da empresa

Nome: ABRIGO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Morada: Funchal

NIF: 511022565

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	ESTATUTÁRIA	RENDAS	FINANCEIRA	Atividade E	PERÍODOS	
						2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	9 804,83	-	-	-	9 804,83	10 176,00
Custo das vendas e dos serviços prestados	9	(31 640,04)	-	-	-	(31 640,04)	(22 366,95)
Resultado bruto		(21 835,21)	-	-	-	(21 835,21)	(12 190,95)
Outros rendimentos	12	592 115,47	43 857,99	1 904,96	-	637 878,42	599 201,25
Gastos de distribuição						-	
Gastos administrativos	15	(572 113,28)	(7 912,29)	(155,98)	-	(580 181,55)	(574 705,41)
Gastos de investigação e desenvolvimento							
Outros gastos	17,11	(4 197,39)	(988,22)	-	-	(5 185,61)	(5 406,64)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(6 030,41)	34 957,48	1 748,98	-	30 676,05	6 898,25
Gastos de financiamento (líquidos)		-	-	-	-	-	-
Resultados antes de impostos		(6 030,41)	34 957,48	1 748,98	-	30 676,05	6 898,25
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período		(6 030,41)	34 957,48	1 748,98	-	30 676,05	6 898,25

Funchal, 31 de Dezembro de 2025

Demonstrações Financeiras da empresa

Nome: ABRIGÓ NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Morada: Funchal

NIF: 511022565

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2024

Unidade Monetária: Euro

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	17,8	40 562,90	-	-	1 431 661,01	-	-	51 572,42	(32 288,35)	1 491 507,98	-	1 491 507,98
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Priméira adoção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		17,8	-	-	-	(32 288,35)	-	-	-	-	(32 288,35)	-	(32 288,35)
	2		-	-	-	(32 288,35)	-	-	-	-	(32 288,35)	-	(32 288,35)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								6 895,25	6 895,25	-	-	6 895,25
RESULTADO EXTENSIVO	4-2+3								6 895,25	(25 393,10)	-	-	(25 393,10)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		17,8	-	-	-	-	-	(2 246,56)	-	(2 246,56)	-	-	(2 246,56)
Outras operações			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	5		-	-	-	-	-	(2 246,56)	-	(2 246,56)	-	-	(2 246,56)
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	6=1+2+3+4		40 562,90	-	-	1 399 372,66	-	-	49 325,86	6 895,25	1 496 156,67	-	1 496 156,67

Funchal, 31 de Dezembro de 2025

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025

Unidade Monetária: Euro

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	17,8	40 562,90	-	-	1 399 372,66	-	-	49 325,86	6 895,25	1 496 156,67	-	1 496 156,67
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Priméira adoção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		17,8	-	-	-	5 915,60	-	-	-	-	5 915,60	-	5 915,60
	7		-	-	-	5 915,60	-	-	-	-	5 915,60	-	5 915,60
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								30 676,05	30 676,05	-	-	30 676,05
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								30 676,05	36 591,65	-	-	36 591,65
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		17,8	-	-	-	-	-	18 835,98	-	18 835,98	-	-	18 835,98
Outras operações			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	10		-	-	-	-	-	18 835,98	-	18 835,98	-	-	18 835,98
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	6+7+8+10		40 562,90	-	-	1 405 288,26	-	-	68 161,84	30 676,05	1 544 689,05	-	1 544 689,05

Funchal, 31 de Dezembro de 2025

Demonstrações Financeiras da empresa

Nome: ABRIGO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Morada: Funchal

NIF: 511022565

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes	17,13	573 855,98	597 596,51
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores	17,14	(78 810,15)	(118 139,61)
Pagamentos ao pessoal	15	(489 708,85)	(457 632,13)
Caixa gerada pelas operações		5 336,98	21 824,77
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos	17,15	62 283,60	60 003,47
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		67 620,58	81 828,24
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	(7 017,33)	(96 311,64)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	17,1	-	-
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	17,17	1 904,96	2 075,89
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(5 112,37)	(94 235,75)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		62 508,21	(12 407,51)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		809 449,05	821 856,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período		871 957,26	809 449,05



Anexos

1. Identificação da Entidade

O ABRIGO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 96/91 de 11 de Junho, JORAM n.º 84, Série I, com sede em Funchal. Tem como atividade o abrigo de crianças e jovens para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Acompanhamento de Jovens em risco;
- Acompanhamento e reconciliação dos jovens á família de origem;
- Acompanhamento escolar até à idade adulta.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Norma Contabilística: Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF): Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Quadro de Contas (QC): Portaria n.º 218/2015 de 23 de Junho;
- Estrutura Conceptual: Aviso n.º 8254/2015, de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI): Aviso n.º 8258/2015 de 29 de Julho.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 - Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2025 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2025 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2024.

Ajustamentos de transição

Reconciliação dos fundos patrimoniais	2025
Fundos patrimoniais PCIPSS/PCAM/POCFADAAC	40 562,90
Desreconhecimento de ativos intangíveis	-
Outros ajustamentos	-
...	
...	
Impostos diferidos	-
Total de ajustamentos	-
Fundos patrimoniais SNC-ESNL	40 562,90

Reconciliação do resultado	2024
Resultado líquido PCIPSS/PCAM/POCFADAAC	40 562,90
Desreconhecimento de ativos intangíveis	
Outros ajustamentos	-
...	
...	
Impostos diferidos	-
Total de ajustamentos	
Resultado líquido SNC-ESNL	40 562,90

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Notas 11 e 18) e "Diferimentos" (Nota 12).

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50,00
Equipamento básico	6,00
Equipamento de transporte	
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	5,00
Outros ativos fixos tangíveis	

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também é efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais".

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registados numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciáveis, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "*Propriedades de Investimento*" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "*Aumentos/reduções de justo valor*", **as variações no justo valor das propriedades de investimento.**

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "*Propriedades de investimento em desenvolvimento*" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "*Varição de valor das propriedades de investimento*", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento

Ativos Intangíveis

Os "*Ativos Intangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "*Despesas de investigação*" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de desenvolvimento	
Programas de computador	
Propriedade industrial	
...	
Outros ativos intangíveis	

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar exfluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos exfluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Não aplicável.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto sobre as Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

Outros Ativos Fixos Tangíveis

No período de 2024, ocorreram os seguintes movimentos nos "Bens do património, histórico, artístico e cultural":

Bens do património histórico, artístico e cultural

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Bens imóveis	-	-	-	-	-	-
Arquivos	-	-	-	-	-	-
Bibliotecas	-	-	-	-	-	-
Museus	-	-	-	-	-	-
Bens móveis	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2024	Abates	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Perdas por imparidade acumuladas				
Bens imóveis	-	-	-	-
Arquivos	-	-	-	-
Bibliotecas	-	-	-	-
Museus	-	-	-	-
Bens móveis	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

No período de 2025, ocorreram os seguintes movimentos nos "Bens do património, histórico, artístico e cultural":

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Bens imóveis	-	-	-			-
Arquivos		-	-			-
Bibliotecas	-	-	-			-
Museus		-	-			-
Bens móveis		-	-			-
...		-	-			-
Total	-	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2025	Abates	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Perdas por imparidade acumuladas				
Bens imóveis	-	-	-	-
Arquivos	-	-	-	-
Bibliotecas	-	-	-	-
Museus	-	-	-	-
Bens móveis	-	-	-	-
...	-			-
Total	-	-	-	-

Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Outros ativos fixos tangíveis

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-			-
Edifícios e outras construções	1 673 815,26	91 295,64	-			1 765 110,90
Equipamento básico	456 439,22	5 016,00	-			461 455,22
Equipamento de transporte	30 399,81	-	-			30 399,81
Equipamento biológico		-	-			-
Equipamento administrativo	48 921,42	-	-			48 921,42
Outros ativos fixos tangíveis	1 727,84	-	-			1 727,84
Total	2 211 303,55	96 311,64	-	-	-	2 307 615,19
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais		-	-			-
Edifícios e outras construções	(1 468 645,01)	(8 208,25)	-			(1 476 853,26)
Equipamento básico	(421 878,45)	(8 796,63)	-			(430 675,08)
Equipamento de transporte	(30 399,80)	-	-			(30 399,80)
Equipamento biológico		-	-			-
Equipamento administrativo	(44 979,24)	(1 174,91)	-			(46 154,15)
Outros ativos fixos tangíveis	(1 727,84)	-	-			(1 727,84)
Total	(1 967 630,34)	(18 179,79)	-	-	-	(1 985 810,13)

	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2024
Perdas por imparidade acumuladas				
Terrenos e recursos naturais		-	-	-
Edifícios e outras construções		-	-	-
Equipamento básico		-	-	-
Equipamento de transporte		-	-	-
Equipamento biológico		-	-	-
Equipamento administrativo		-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis		-	-	-
Total	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-			-
Edifícios e outras construções	1 765 110,90	-	-	277 086,39		2 042 197,29
Equipamento básico	461 455,22	7 017,33	-			468 472,55
Equipamento de transporte	30 399,81	-	-			30 399,81
Equipamento biológico	-	-	-			-
Equipamento administrativo	48 921,42	-	-			48 921,42
Outros ativos fixos tangíveis	1 727,84	-	-			1 727,84
Total	2 307 615,19	7 017,33	-	277 086,39	-	2 591 718,91
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais		-	-			-
Edifícios e outras construções	(1 476 853,26)	(13 749,98)	-			(1 490 603,24)
Equipamento básico	(430 675,08)	(9 965,72)	-			(440 640,80)
Equipamento de transporte	(30 399,80)	-	-			(30 399,80)
Equipamento biológico	-	-	-			-
Equipamento administrativo	(46 154,15)	(1 174,91)	-			(47 329,06)
Outros ativos fixos tangíveis	(1 727,84)	-	-			(1 727,84)
Total	(1 985 810,13)	(24 890,61)	-	-	-	(2 010 700,74)

	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2025
Perdas por imparidade acumuladas				
Terrenos e recursos naturais		-	-	-
Edifícios e outras construções		-	-	-
Equipamento básico		-	-	-
Equipamento de transporte		-	-	-
Equipamento biológico		-	-	-
Equipamento administrativo		-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis		-	-	-
Total	-	-	-	-

Bens do património histórico, artístico e cultural

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Bens imóveis	-	-	-			-
Arquivos		-	-			-
Bibliotecas	-	-	-			-
Museus		-	-			-
Bens móveis		-	-			-
...		-	-			-
Total	-	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2024	Abates	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Perdas por imparidade acumuladas				
Bens imóveis	-	-	-	-
Arquivos	-	-	-	-
Bibliotecas	-	-	-	-
Museus	-	-	-	-
Bens móveis	-	-	-	-
...				-
Total	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Bens imóveis	-	-	-			-
Arquivos		-	-			-
Bibliotecas	-	-	-			-
Museus		-	-			-
Bens móveis		-	-			-
...		-	-			-
Total	-	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2025	Abates	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Perdas por imparidade acumuladas				
Bens imóveis	-	-	-	-
Arquivos	-	-	-	-
Bibliotecas	-	-	-	-
Museus	-	-	-	-
Bens móveis	-	-	-	-
...	-			-
Total	-	-	-	-



Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Goodwill		-	-			-
Projetos de desenvolvimento		-	-			-
Programas de computador	1 791,50	-	-			1 791,50
Propriedade industrial		-	-			-
...						-
Outros ativos intangíveis		-	-			-
Total	1 791,50	-	-	-	-	1 791,50
Depreciações acumuladas						
Projetos de desenvolvimento		-	-			-
Programas de computador	1 791,50	-	-			1 791,50
Propriedade industrial		-	-			-
...						-
Outros ativos intangíveis		-	-			-
Total	1 791,50	-	-	-	-	1 791,50

	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2024
Perdas por imparidade acumuladas				
Goodwill	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-
...	-			-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

8. Empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos bancários	-	-	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de <i>factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

Em 31 de Dezembro de 2025, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Empréstimos Bancários

Descrição	2025			2024		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Inventários

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	22 366,95	-	-	31 640,04	-	-
Produtos acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	22 366,95	-	-	31 640,04	-	-

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22 366,95	31 640,04
Variações nos inventários da produção	-	-

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 0,00€;
- Matérias Subsidiárias: 0,00€;
- Matérias de Consumo: 0,00€.

10. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rédito

Descrição	2025	2024
Vendas	-	-
Prestação de serviços	9 804,83	10 176,00
Quotas dos utilizadores	-	-
Abono familiar e Pensão de Alimentos	9 804,83	10 176,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaboradores	-	-
...	-	-
Juros	26,55	26,62
Outros Rendimentos e Ganhos	71 922,31	74 686,03
Dividendos	-	-
Total	81 753,69	84 888,65

11. Provisões

Provisões

Nos períodos de 2025 e 2024, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Descrição	2024	Aumentos	Diminuições	2025
Impostos	-	-	-	-
Garantias a clientes	-	-	-	-
Processos judiciais em curso	-	-	-	-
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	-	-	-	-
Matérias ambientais	-	-	-	-
Contratos onerosos	-	-	-	-
Reestruturação	-	-	-	-
Outras provisões	-	-	-	-
Total	-	-	-	-
Provisões específicas do sector	-	-	-	-

Não existiu qualquer aumento/diminuição da provisão.

Passivos contingentes

A Instituição não reconhece quaisquer passivos contingentes existentes, bem como os efeitos que podem ter e quais as incertezas que os mesmos acarretam, não existindo qualquer possibilidade de haver um exfluxo associado.

Demonstrações Financeiras da empresa

Nome: ABRIGO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Morada: Funchal

NIF: 511022565

Ativos contingentes

A Associação não reconhece qualquer ativo contingente.

12. Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Subsídios

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo	564 051,15	522 439,33
Centro Segurança Social	544 952,04	510 675,00
Município do Funchal	5 750,00	5 000,00
Centro Segurança Social-Extra.	13 349,11	6 764,33
...		
Apoios do Governo	-	-
Qualifica Ipram	-	-
Secretaria Regional Finanças	-	-
Designação do apoio C	-	-
...		
Total	564 051,15	522 439,33

Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	25 553,77	31 414,02
Heranças	-	-
Legados	-	-
...		
Total	25 553,77	31 414,02

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as alterações das taxas de câmbio tiveram o seguinte efeito:

Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Taxas de Câmbio

Descrição	2025				2024			
	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (em €)	Câmbio em 31-Dez-2025	Valor em 31-Dez-2025	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (em €)	Câmbio em 31-Dez-2024	Valor em 31-Dez-2024
				-				-
				-				-
				-				-
				-				-
				-				-
				-				-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-

14. Imposto sobre o Rendimento

Não foi apurado qualquer imposta a pagar. A entidade enquadra-se na isenção do Art.º 10 CIRC.

Imposto sobre o rendimento

Imposto sobre o Rendimento

Descrição	2025	2024
IRC liquidado		
Tributação autónoma		
Total	-	-

15. Benefícios dos Empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2024 e 2023, foram, respetivamente "1" e "1".

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de dezembro de 2025 foi de "24" e em 31 de dezembro de 2024 foi de "24".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Demonstrações Financeiras da empresa

Nome: ABRIGÓ NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Morada: Funchal

NIF: 511022565

Benefícios dos empregados

Descrição	2025	2024
Remunerações aos órgãos sociais	-	-
Remunerações ao pessoal	402 608,46	375 981,04
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as remunerações	82 746,20	78 239,18
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4 003,51	3 725,20
Gastos de ação social	1 616,50	
Outros gastos com o pessoal	364,00	30,00
Total	491 338,67	457 975,42

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Nos períodos em análise, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

17.1 Investimentos Financeiros

Investimentos financeiros

Descrição	2025	2024
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de equivalência patrimonial		
Outros métodos		
Investimentos em associadas	-	-
Método de equivalência patrimonial		
Outros métodos		
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de equivalência patrimonial		
Outros métodos		
Investimentos noutras empresas	159 928,93	159 928,93
Outros métodos	159 928,93	159 928,93
Perdas por imparidade acumuladas	(150 000,00)	(150 000,00)
Total	9 928,93	9 928,93

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Descrição	2025	2024
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso		
Doadores - em curso		
Patrocinadores		
Quotas		
Financiamentos concedidos - Fundador/doador		
...		
...		
...		
Perdas por imparidade		
Total	-	-
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...		
...		
Total	-	-

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos em análise a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

17.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, nos períodos em análise, a seguinte decomposição:

Outras contas a receber

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	-	
Devedores por acréscimos de rendimentos		
...		
Outros devedores	2 400,00	2 400,00
Perdas por imparidade		
Total	2 400,00	2 400,00



Relativamente a Beneficiários das mutualidades, estes para os períodos em análise, são discriminados da seguinte forma:

Outras operações	2025		2024	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Beneficiários das mutualidades - prestações a pagar	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - capitais vencidos a pagar	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - rendas vitalícias a pagar	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - melhorias de benefícios	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - subvenções	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

17.5 Diferimentos

Nos períodos em análise, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Diferimentos

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguro Acidentes Trabalho	4 144,23	3 665,04
Pinturas Lares	-	-
Seguro Auto	115,36	108,57
Vestuário e Calçado	9 138,19	-
Seguro Apto Til	393,13	366,74
Condominio Apto	69,19	-
Total	13 860,10	4 140,35
Rendimentos a reconhecer		
ISSM-RESPOSTAS SOCIAIS ESTR RESIDENCIAL	5 292,98	7 057,31
1.º Apoio Extraordinário RGR n.º 939/2024	14 545,90	18 182,38
2.º Apoio Extraordinário RGR n.º 1252/2024	31 793,49	39 741,49
Donativo Calçado (Sapatilhas)	9 138,19	
Total	60 770,56	64 981,18

17.6 Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, investimentos nas seguintes entidades:

Outros ativos financeiros

Descrição	2025	2024
Caixa Geral de Depósitos	-	-
Rentipar - Banif	-	-
C.G.D.-Super Liquidez	106 391,39	104 512,98
...		
Total	106 391,39	104 512,98

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", nos períodos em análise, encontrava-se com os seguintes saldos:

Caixa e depósitos bancários

Descrição	2025	2024
Caixa	1 136,27	3 250,72
Depósitos à ordem	502 507,94	439 790,24
Depósitos a prazo	261 921,66	261 895,11
Outros		
Total	765 565,87	704 936,07

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Fundos patrimoniais

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	40 562,90	-	-	40 562,90
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	1 399 372,66	6 895,25	979,65	1 405 288,26
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	49 325,86	21 082,54	2 246,56	68 161,84
Total	1 489 261,42	27 977,79	3 226,21	1 514 013,00



17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Fornecedores

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	-	-
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores faturas em receção e conferência	-	-
Total	-	-

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Estado e outros entes públicos

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 106,00	963,00
Segurança Social	9 838,29	7 702,61
Outros impostos e taxas	-	-
Total	10 944,29	8 665,61

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Outras contas a pagar

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	60 163,36	-	58 356,32
Outros credores	-	3 785,00	-	1 100,00
				-
Total	-	63 948,36	-	59 456,32

17.12 Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" nos períodos em análise são os seguintes:

Outros passivos financeiros

Descrição	2025	2024
Entidade A	-	-
Entidade B	-	-
Entidade C	-	-
Total	-	-

17.13 Subsídios, doações e legados a exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos em análise, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Subsídios

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo	564 051,15	522 439,33
Centro Segurança Social	544 952,04	510 675,00
Município do Funchal	5 750,00	5 000,00
Centro Segurança Social-Extra.	13 349,11	6 764,33
...		
Apoios do Governo	-	-
Qualifica Ipram	-	-
Secretaria Regional Finanças	-	-
Designação do apoio C	-	-
...		
Total	564 051,15	522 439,33

Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	25 553,77	31 414,02
Heranças	-	-
Legados	-	-
...		
Total	25 553,77	31 414,02



17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos em análise foi a seguinte:

Fornecimentos e serviços externos

Descrição	2025	2024
Subcontratos		
Serviços especializados	19 461,61	25 844,51
Publicidade e Propaganda	-	56,00
Comissões	1 838,74	-
Conservação e Reparação	2 602,99	21 955,67
Materiais	2 537,02	3 694,26
Energia e Fluidos	10 185,34	12 502,28
Deslocações, estadas e transportes	936,89	1 285,13
Comunicação	2 224,03	2 862,46
Seguros	1 062,60	937,66
Despesas de Representação	736,20	959,99
Serviços diversos (*)	19 104,35	25 192,74
Encargos Escolares e extras	3 256,38	1 154,03
Limpeza, higiene pessoal e conforto	4 272,04	17 731,07
Enc. Saúde Utentes/Comunicação	8 166,28	5 951,96
Vestuário e calçado Utentes	2 944,05	203,24
Total	60 689,77	95 290,70

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

17.15 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros rendimentos e ganhos

Descrição	2025	2024
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	43 857,99	41 025,45
Outros rendimentos e ganhos	28 064,32	33 660,58
Total	71 922,31	74 686,03

17.16 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros gastos e perdas

Descrição	2025	2024
Impostos	988,22	765,19
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros		-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	4 197,39	4 641,45
Total	5 185,61	5 406,64

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos em análise foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Resultados financeiros

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		
Total	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	26,55	26,62
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	26,55	26,82
Resultados financeiros	26,55	26,82

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção em 20 de maio de 2026.

Funchal, 15 de maio de 2026

O Contabilista Certificado



A Direção



Maria Tereza - Cruzada Coelho
Rita Ceromoto de Barros Santamiello

